

Planejamento de Ensino

Instituição: CELD – Centro Espírita Léon Denis

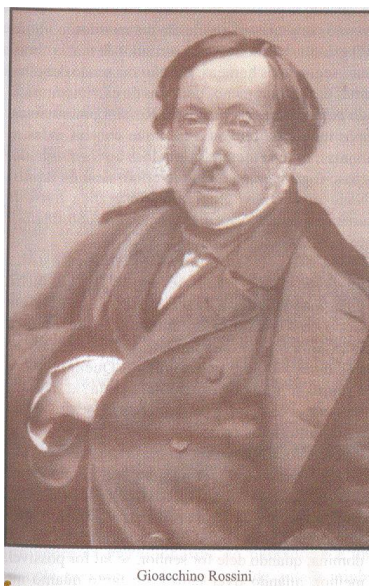
✉ Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21331-290

☎ (21) 2452-1846

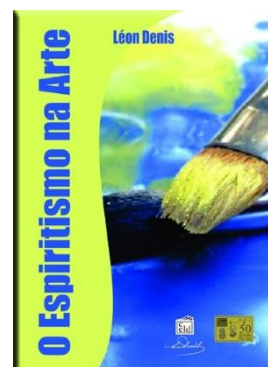
💻 setordecursosceld@gmail.com

**Divisão de Ensino Doutrinário
Setor de Cursos**

CURSO: *Espiritismo na Arte*



Patrono Espiritual: Maestro Rossini



Nº de Aulas / ano: 47 aulas
Início das aulas: 8/1/18 (2ª feira)
Término das aulas: 3/12/18 (2ª feira)

Espiritismo na Arte - 2018

JUSTIFICATIVA DO CURSO:

Compreender a realidade humana e social através da Arte, consubstanciada com a visão espírita, de tal forma que nos permita conhecer com profundidade as causas e consequências das transformações no plano sensorial, assim como dos valores éticos e estéticos.

OBJETIVOS DO CURSO:

OBJETIVO GERAL:

- Apresentar a obra de Leon Denis, constante do livro *Espiritismo na Arte*, assim como os demais de sua autoria, ressaltando as lições do Espírito *Esteta* e de *Massenet*, através de um estudo sistematizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a sensibilidade das pessoas através do estudo da Arte;
- Conhecer as ideias de Léon Denis a respeito da Arte;
- Perceber em Léon Denis, além de sua cultura, a sua sensibilidade, ao resgatar um tema que havia sido relegado a um segundo plano na literatura espírita: a Arte.
- Relacionar as revelações dos Espíritos a respeito da Arte no plano espiritual, com o estudo da Arte no plano terrestre;
- Desenvolver e aprofundar o estudo da Arte e do Espiritismo, impulsionadores do progresso moral e intelectual do Espírito.

PÚBLICO ALVO:

Pessoas já iniciadas na Doutrina Espírita, que já tenham cursado *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e que possuam a sensibilidade perante o Belo e, principalmente, as que necessitam e queiram desenvolvê-la para perceber a Beleza como uma das manifestações divinas.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ARANTES, Hércio Marcos Cintra. *Mediunidade na Bíblia. Telas famosas sob a Visão espírita*. 1. ed. Rio de Janeiro: IDF, 2006

DENIS, Léon. *Espiritismo na Arte*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2008. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *Cristianismo e Espiritismo*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2008.

_____. *No Invisível*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2007. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

_____. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 1995.

_____. *O Grande Enigma*. x.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2xxx. Tradução de

_____. *O Problema do Ser e do Destino*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Homero Dias de Carvalho.

DELANNE, Gabriel. *A Evolução Anímica*. 12.ed. Rio de Janeiro: FEB

Espiritismo na Arte - 2018

KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

_____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 5.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *O Livro dos Espíritos*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

_____. *O Livro dos Médiuns*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

_____. *O Que é o Espiritismo?* 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

_____. *Revista Espírita 1858*. Instituto de Difusão Espírita, Araras, SP, 1993.

_____. *Revista Espírita 1860*. Instituto de Difusão Espírita, Araras, SP, 1993.

_____. *Revista Espírita 1861*. Instituto de Difusão Espírita, Araras, SP, 1993.

_____. *Revista Espírita 1862*. Instituto de Difusão Espírita, Araras, SP, 1993.

_____. *Revista Espírita 1864*. Instituto de Difusão Espírita, Araras, SP, 1993.

_____. *Revista Espírita 1868*. Instituto de Difusão Espírita, Araras, SP, 1993.

_____. *Revista Espírita 1869*. Instituto de Difusão Espírita, Araras, SP, 1993.

MICHAELUS. *Magnetismo Espiritual*. 7.ed. Rio de Janeiro: FEB

NETO, Francisco do Espírito Santo. *A Imensidão dos Sentidos*. Ditado pelo Espírito Hammed.10.ed. Boa Nova

PEREIRA, Ivonne do Amaral. *Devassando o Invisível*. 9.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1994

RADETIC, Therezinha Rebello Mendonça. *Falando de Arte à Luz do Espiritismo*. 1.ed. Rio de Janeiro: Sociedade Editora Espírita F. V. Lorenz

XAVIER, Francisco Cândido. *A Caminho da Luz*. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 23.ed. Rio de Janeiro:FEB, 1998

_____. *O Consolador*. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 17.ed. Rio de Janeiro: FEB,1995.

Artigos excertos da Revista Espírita (Textos de Allan Kardec), Instituto de Difusão Espírita, Araras, SP, 1993.

Espiritismo na Arte - 2018

EMENTA

AULA	DATA	ASSUNTO	ITENS	EVANGELHO
1		Apresentação do livro, da turma e breve biografia do patrono do curso.	15/16	Prefácio
2		Conceitos de Arte. Espiritismo: fonte de inspiração.	17 a 19	Cap I:5-6-7
3		Materialismo, esterilizador da Arte.	20	Cap I:8
4		Objetivo da evolução.	20/21	Cap I:9
5		Necessidade das vidas sucessivas. Apresentação do Esteta.	21 a 23	Cap IV:25
6		O Espírito e sua parcela do poder criador. Tipos de Arquitetura existentes no espaço.	24 a 27	Cap XVII:7
7		Arquitetura na Terra e no espaço. A catedral terrestre e a catedral fluídica.	27 a 31	Cap III:1-2
8		A essência da Arte, seus domínios. Criação artística no plano espiritual.	32 a 36	Cap III:3-4-5
9		Composição virtual de obras artísticas. A eclosão da inspiração.	36 a 40	Cap I:16
10		Arte: meio de elevação e renovação. Arte: meio de aviltamento.	45/42	Cap III:6-7
11		O pensamento de Deus, fonte das altas e sãs inspirações.	42 a 44	Cap III:19
12		A inspiração e a evolução da Arte e do pensamento.	45 a 53	Cap IV:4
13		Inspiração: causas, efeitos, formas.	54/55	Cap V:11
14		A verdadeira Arte.	57 a 59	Cap XV:4
15		Inspiração nos tempos modernos.	59 a 61	Cap VI:5
16		Inspiração científica e inspiração idealista. Inspiração, forma que concretiza a arte.	61 a 64	Cap I:11
17		Senso artístico: constituição e evolução.	65 a 68	Cap XI:8
18		Fusão do bem com o belo: objetivo sublime da criação.	69/70	Cap XI:9
19		Projeção de quadros e formas esculturais no espaço.	71 a 74	Cap VII:9
20		Diferenças entre Arquitetura e Pintura. Inspiração na arte da pintura. A formação das cores. Duração das criações artísticas no espaço.	74 a 77	Cap III:8-9
21		Literatura e Oratória. A língua francesa e a ideia espiritualista.	79 a 86	Introd:IV
22		A França, sua missão. A alma céltica.	86 a 90	Cap XV:6
23		A oratória e o gesto. A inspiração dos grandes oradores.	91 a 94	Cap XVIII:16
24		Escritores e oradores, o verdadeiro mérito. A influência da música.	94 a 96	Cap III:11-12
25		Ação do pensamento na literatura e na oratória.	96 a 102	Cap III:13-14
26		Transmissão da Arte na Terra. Os dons inatos.	102 a 105	Cap VII:13
27		Participação do mundo espiritual na obra humana. Espiritismo, novo e vigoroso impulso ao pensamento.	107 a 109	Cap XXII:10
28		As qualidades de um belo estilo.	109/110	Cap II:5
29		Teatro, meio de educação intelectual e moral; sua decadência.	110 a 113	Cap V:24
30		A poesia.	113 a 115	Cap V:6-7
31		A música, seu papel na inspiração profética e religiosa.	115/116	Cap XXI:10
32		Influência da música sobre todos os seres. A canção e o povo. <i>O Esteta</i> , sua personalidade.	117 a 119	Cap XIII:17
33		A música e a transmissão do pensamento artístico. Perispírito, receptor das ondas musicais.	119 a 123	Cap XXII:9-10
34		As sensações artísticas e os Espíritos elevados. Ação do foco Divino.	124 a 128	Cap XV:6-7
35		Arte, meio de sentir a grandeza de Deus.	129/130	Cap XV:10

Espiritismo na Arte - 2018

AULA	DATA	ASSUNTO	ITENS	EVANGELHO
36		A música nas esferas superiores.	131/132	Cap XVII:1-2
37		A percepção das harmonias do espaço. Melodias ouvidas na hora da morte.	133 a 141	Cap XVII:3
38		Poder e ação das vibrações sonoras.	141 a 144	Cap XVII:8
39		A arte e a mediunidade. O poder terapêutico da arte musical.	145 a 152	Cap XIX:8-9-10
40		Grandes compositores e a faculdade mediúnica. A obra de Beethoven, Berlioz e Wagner.	153 a 157	Cap XIX:11
41		Apresentação das comunicações do Espírito Massenet (biografia de Massenet e suas obras).	159/160	Cap VIII:18
42		O papel do perispírito. Vida espiritual, instrumento e meios de percepção. Comentário.	161 a 164	Cap IV:2
43		Ser espiritual: meios de alcançar a esfera musical desejada.	165 a 167	Cap XX:4
44		Vibrações sonoras nos espaços etéreos. Comentários.	168 a 173	Cap I:11
45		A música humana e as notas harmônicas. A música celeste. Os sons e as cores.	175 a 183	Cap VII:7-8-9
46		O Espírito e as sensações harmônicas. As fileiras ou correntes de ondas harmônicas. A música terrena e a música do espaço.	185 a 188	Cap III:16-17-18
47		Comentário final.	188/190	Cap XX:5

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
- Proporcionar uma identificação mútua do grupo (docente e discente), formando laços afetivos e ver os principais aspectos do curso e da personalidade do patrono.	Aula 1 Apresentação curso, da turma e breve biografia do patrono. Apresentação do livro.	Exposição dialogada.	Livros, foto do patrono e data-show.	1
- Conceituar Arte nas suas diversas modalidades. - Mostrar como o Espiritismo se manifesta em sua ação na condução da vida humana, através de sua influência constante.	Aula 2 Conceitos de arte. Espiritismo, fonte de inspiração.	Exposição dialogada.	Livros e data-show.	1
- Sendo o materialismo uma concepção unilateral, por não admitir a existência e ação do elemento espiritual sobre a matéria, é incapaz de admitir uma concepção correta do processo criativo.	Aula 3 Materialismo, esterilizador da arte.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Evidenciar que o progresso é o objetivo primordial do Homem, visando à perfeição, atributo divino que nos aproxima de Deus. É justamente esse processo criativo que é o objetivo da Arte, segundo a concepção espírita.	Aula 4 Objetivo da arte. Objetivo da evolução.	Exposição dialogada.	Livro e data show.	1
- Mostrar que a caminhada evolutiva do ser humano e de toda a natureza é um trabalho longo, árduo e até doloroso, impossível de ser realizado em uma só existência. O Espírito <i>Esteta</i> nos traz um melhor entendimento desse processo.	Aula 5 Necessidade das vidas sucessivas. Apresentação de <i>O Esteta</i> .	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
- Identificar os fatores modernos que passaram a influir na produção artística. À medida que o Espírito evolui, aumenta sua capacidade cocriadora.	Aula 6 O Espírito e sua parcela do poder criador. Tipos de arquiteturas existentes no espaço.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Mostrar que a arquitetura é uma das formas de criação, ainda bastante rudimentar, porém um ensaio para formas mais perfeitas, através dos séculos. A do espaço, comandada por Espíritos mais evoluídos e “matéria prima” mais sofisticada, é bem mais perfeita.	Aula 7 Arquitetura na Terra e no espaço. A catedral terrestre e a catedral fluídica.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Mostrar que a Arte é a sublimação do sentimento, força criadora vinda do Alto, com grande capacidade de cocriação, capacidade que cresce à medida que tudo evolui. - Identificar os valores em que se baseia a criação no plano espiritual.	Aula 8 A essência da arte, seus domínios. Criação artística no plano espiritual.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Mostrar que o artista, em sua permanência no espaço, observando e convivendo com outros, sob ação criadora divina constante, poderá auferir ideias e concepções mais perfeitas para seus trabalhos; que, posteriormente, poderão facilmente ser executados, mas sempre adequados ao local e à época, conforme com a própria lei divina.	Aula 9 Composição virtual de obras artísticas. A eclosão da inspiração.	Exposição dialogada.	Livro e data-show	1

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
- Proporcionar uma visão geral das Artes, como meio de expressão do progresso humano. Quando o artista busca desenvolver sua arte para objetivos elevados, entra em sintonia com o Mais Alto e pode, assim, se inspirar no pensamento divino. Do contrário, sua obra será de aviltamento.	Aula 10 Arte: meio de elevação e renovação. Arte: meio de aviltamento.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Desenvolver a ideia de que o foco divino está em ação constante no Universo, através de seu pensamento e sua vontade, expressos nas leis da natureza.	Aula 11 O pensamento de Deus, fonte das altas e sãs inspirações.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Demonstrar que a inspiração é o auxílio que o homem encarnado recebe de seus amigos espirituais, e através dela desenvolve sua arte e aperfeiçoa seu pensamento, sempre caminhando para formas melhores e mais perfeitas.	Aula 12 A inspiração e a evolução da arte e do pensamento. Comportamento de outros Espíritos diante de <i>O Esteta</i> .	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Reconhecer o pensamento como fator preponderante no processo criativo, que junto com a própria vontade e o auxílio do Alto, torna possível realizar a obra de arte.	Aula 13 Inspiração: causas, efeitos, formas.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Reconhecer que a verdadeira arte é aquela que tem objetivos nobres, isto é, que tem inspiração divina, pois que somente Deus é a suprema perfeição.	Aula 14 A verdadeira arte.	Exposição dialogada.	Livro e data-show	1

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
- Evidenciar que, nos tempos modernos, as artes diferem e os valores em foco são algo diferentes, porque os gostos e as necessidades são outras, porém Arte é sempre Arte.	Aula 15 Inspiração nos tempos modernos.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Mostrar, como já vimos, que a inspiração é um dos principais elementos da criação. E esta criação pode ter o caráter ideal, científico ou simplesmente utilitário, mas sempre visando às necessidades do homem, do Bom e do Belo, que são elementos primordiais a toda a criação de Deus.	Aula 16 Inspiração científica e inspiração idealista. Inspiração, forma que concretiza a arte.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Demonstrar que o bom artista, ao surgir, traz dons inatos, adquiridos em anteriores existências, mas que ainda lhe compete trabalhar, pois renasce em novo ambiente e vai trabalhar em outras condições.	Aula 17 Senso artístico: constituição e evolução.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Evidenciar que a lei eterna do Universo, o objetivo sublime da criação é a fusão do Bem com o Belo. Que esses dois princípios são inseparáveis, inspiram toda a obra divina e constituem a base essencial das harmonias do cosmos.	Aula 18 Fusão do bem com o belo: objetivo sublime da criação.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Dar a conhecer que existem, no mundo espiritual, diferentes graus de inspiração capazes de serem exteriorizados e de formar pinturas e imagens espirituais, tornadas concretas para os seres que habitam o mundo corpóreo. Ao voltarem ao espaço, esse fenômeno faz mover, por reflexo, esses fluídos acumulados sob a forma de conhecimentos nos corpos carnis. Lá, estando em repouso, seu pensamento ficará ligado à visão dessas obras e de seus colegas, podendo ele projetar, em raios de todas as cores, quadros e formas esculturais do mais maravilhoso efeito.</p>	<p>Aula 19 Projeção de quadros e formas esculturais no espaço.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show.</p>	<p>1</p>
<p>- Mostrar as diferenças essenciais do enfoque da arquitetura e da pintura, a primeira mais ligada aos sentidos e a segunda mais espiritual. Evidenciar que as inspirações na pintura são alimentadas em experiências anteriores, recolhidas do espaço ou em outros mundos visitados pelo artista. Explicar a técnica usada no espaço para essas criações de durações variadas</p>	<p>Aula 20 Diferenças entre arquitetura e pintura. Inspiração na arte da pintura. A formação das cores. Duração das criações artísticas no espaço</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
- Mostrar que a palavra escrita e falada tem enorme poder de penetração e convencimento, a ponto de arrastar multidões, especialmente numa língua cultivada, revestida de valores éticos e espirituais como a francesa, naquela época.	Aula 21 Literatura e oratória. A língua francesa e a ideia espiritualista.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
-Evidenciar que a França, bem à frente das demais nações em desenvolvimento cultural e espiritual, por este motivo, tem uma grande missão junto aos demais povos, aumentada ante o fato de ser herdeira do grande povo celta.	Aula 22 A França, sua missão. A alma céltica.	Exposição dialogada.	Livro e data-show.	1
- Demonstrar que o gesto, a postura, entonação, etc, potencializam a capacidade do orador, acrescido da inspiração que o trabalhador do bem recebe do Alto.	Aula 23 A oratória e o gesto. A inspiração dos grandes oradores.	Exposição dialogada.	Livro e data-show	1
-Ressaltar que o verdadeiro mérito do escritor e do orador consiste em provocar, nas almas, nobres exaltações, elevando-as a alturas raras, onde possam perceber as vibrações do pensamento divino, entrando em comunhão com o Mais Alto. - Mostrar o papel relevante que a música pode desempenhar, nesse processo, sensibilizando e levando a alturas sensíveis a compreensão das leis divinas e perceber sua eterna beleza.	Aula 24 Escritores e oradores, o verdadeiro mérito. A influência da música.	Exposição dialogada.	Livro e data-show	1

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Definir a ação do pensamento, tanto no ser pouco evoluído como no desenvolvido, e mostrar o que ele é capaz de proporcionar quando manejado e sustentado pelos auxiliares invisíveis.</p> <p>- Mostrar que, na Terra, o pensamento se liga às coisas que nos cercam, objeto que são de nossas preocupações; mas, no espaço, ele se torna mais livre, percebe a realidade de uma maneira mais correta e pode transmitir seu pensamento diretamente a seres encarnados, através da inspiração.</p>	<p>Aula 25 Ação do pensamento na literatura e na oratória.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>
<p>- Mostrar que, na Terra, o artista trabalha com elementos procedentes do espaço, oriundos de suas experiências pregressas, às quais adiciona as da atual existência, escalonados dos mais materializados (grosseiros) aos mais refinados: arquitetura, mais tangível, pintura, de caráter fluídico, através do pincel, e a criação do pensador, filósofo e escritor, de natureza mais espiritual.</p>	<p>Aula 26 Transmissão da arte na Terra. Os dons inatos.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Evidenciar que os valores, os conceitos e os processos criativos variam de acordo com o grau evolutivo individual e coletivo e chega um momento em que a forma, a palavra e o gesto não mais são suficientes. É nesse momento em que a música entra em ação, sensibilizando as almas, harmonizando-as e espiritualizando-as.</p> <p>- Mostrar que essa evolução do pensamento e suas maneiras de manifestação, sob suas inúmeras formas, arte, ciências, letras, terá a participação cada vez mais íntima e profunda do mundo espiritual.</p> <p>- Mostrar o importante papel que a Doutrina Espírita irá desempenhar nesse processo, dando um novo e vigoroso impulso ao pensamento, pois, à medida que a humanidade evolui, novas necessidades ela tem, particularmente de caráter espiritual: uma intuição segura e perfeita noção do Bom, do Justo e do Belo.</p>	<p>Aula 27 Participação do mundo espiritual na obra humana. Espiritismo, novo e vigoroso impulso ao pensamento.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>
<p>- Demonstrar que o mérito da forma, além do conteúdo e do estilo literário, ou de qualquer tipo de arte, só existe quando é capaz de provocar o desenvolvimento intelectual, conduzindo ao progresso moral, objetivo final de toda a criação.</p>	<p>Aula 28 As qualidades de um belo estilo.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
- Trazer para o estudo e exame as considerações de Léon Denis de que “as obras verdadeiramente belas e importantes, tornaram-se raras entre os modernos”; e que o teatro poderia ser poderoso meio de educação intelectual e moral, porém tornou-se um método para favorecer as paixões doentias e excitar os sentidos; que em todos os casos, ele se tornou obra de cétricos gozadores, ignorantes ou descuidados do verdadeiro objetivo da vida, fruto mórbido de uma civilização deformada pela sedução do prazer e das riquezas, atingindo assim a consciência, o senso moral e a dignidade do homem.	Aula 29 Teatro, meio de educação intelectual e moral; sua decadência.	Exposição dialogada.	Livro e data-show	1
- Demonstrar que a poesia é uma forma de música, pois é submetida às mesmas leis do ritmo e da vibração, que são as leis da vida, em seus estados superiores.	Aula 30 A poesia.	Exposição dialogada.	Livro e data-show	1

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Mostrar que para exprimir o sublime ideal, todas as palavras são importantes; que quando se revela a insuficiência da linguagem humana, a música torna-se a única forma que se adapta à eterna beleza do Universo, única forma de exprimir as sensações da alma radiosa, fundindo-se com o pensamento divino.</p> <p>- Demonstrar que a música desempenha um importante papel na inspiração profética e religiosa, colocando ritmo na emissão fluídica, facilitando assim a ação dos Espíritos elevados.</p>	<p>Aula 31 A música, seu papel na inspiração profética e religiosa.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Demonstrar que em qualquer obra, a escolha dos meios de execução deve ser adequada aos objetivos; que, na Terra, o trabalho do artista se subordina aos interesses do mercado, uma vez que o trabalhador necessita, em primeiro lugar, de recursos para viver; e quando esses recursos lhe são garantidos, é que ele pode trabalhar com liberdade.</p> <p>- Destacar o papel do gosto do povo em todas as produções artísticas, sendo a música e a poesia, em suas variadas modalidades e gêneros, as que primeiramente manifestam a sua influência; que o canto e a música folclórica são manifestações artísticas dos vários grupos culturais, expressões que caracterizam seu grau de evolução.</p> <p>- Evidenciar a personalidade do Espírito <i>Esteta</i>, sua preciosa e providencial ajuda na elucidação da realidade espiritual, colocada acima e diante de nós, objetivo para o qual nós tentamos evoluir.</p>	<p>Aula 32 Influência da música sobre todos os seres. A canção e o povo. O <i>Esteta</i>, sua personalidade.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Trazer a informação dos Amigos Espirituais de que, no espaço, a música é considerada como meio de transmissão do pensamento artístico, em formas sonoras, criadas e depois transmitidas através do éter aos diferentes mundos; que essas ondas, a que nós chamamos de sonoridades, para esses Espíritos é comparável às cores que, transportadas em moléculas fluídicas, percorrem os campos vibracionais e vão comunicar aos seres impressões semelhantes àquelas que nossos ouvidos percebem quando ouvimos acordes harmonizados.</p> <p>- Evidenciar o papel do perispírito que, na ausência de instrumentos, no espaço, capta e transmite as ondas do pensamento musical; que o Espírito, evoluído no sentido musical, impregnado dessas vibrações, é capaz de captar sensações infinitamente suaves e sutis e também transmiti-las com a ajuda de instrumentos e por intermédio do cérebro de executantes.</p>	<p>Aula 33 A música e a transmissão do pensamento artístico. Perispírito, receptor das ondas musicais.</p>	<p>Exposição dialogada</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Demonstrar que, quanto mais elevado é o tema abordado, maiores dificuldades têm os Espíritos elevados em passar seus ensinamentos, pela falta de parâmetros que encontram em nossas mentes para a sua correta compreensão.</p> <p>- Mostrar que esse foco divino está em ação regular e constante, criando o movimento universal, isto é, “criando a vida”, que, evoluindo, nós nos aproximamos cada vez mais desse foco, nele nos integrando, com ele interagindo, pois, como já sabemos, somos co-criadores em diversos planos; e que essa irradiação, emanada de um campo supra cósmico, mantém, em toda a criação, a luz, a grandeza, o poder, a beleza, a bondade, que procedem desse foco que forma o centro do campo fluídico divino.</p>	<p>Aula 34 As sensações artísticas e os Espíritos elevados. Ação do foco divino.</p>	<p>Exposição dialogada</p>	<p>Livro e data-show</p>	1

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Explicar o ensino de <i>O ESTETA</i>, segundo o qual, em nosso organismo temos um foco, que é o nosso coração, de onde partem as vibrações que se espalham em todo ser, fornecendo-lhe os meios de exteriorizar pensamentos nobres e elevados; que quando um sentimento generoso faz vibrar esse nosso órgão, é porque ele recebeu, do foco divino, o impulso de um nobre e generoso sentimento.</p> <p>- Mostrar que a arte é, para o ser humano, o chamado do campo divino; que, quanto mais um ser se aproxima de Deus, mais ele se capacita em receber, sentir e transmitir Seus eflúvios; que a arte é assim um dos meios de se sentir a grandeza de Deus; que a arte deve ser venerada e amada, pois é por seu intermédio, através do espaço que recebemos a irradiação do movimento divino universal.</p>	<p>Aula 35 Arte, meio de sentir a grandeza de Deus.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Mostrar que a música é a voz dos céus profundos, onde tudo se traduz em vibrações harmônicas, e os Espíritos mais evoluídos se comunicam entre si apenas por meio de ondas sonoras.</p> <p>- Mostrar que, em todos os graus da escala dos mundos e da hierarquia dos Espíritos, a música tem um lugar importante no culto que as almas rendem a Deus; que, nas esferas superiores, ela se torna uma das formas habituais da vida do ser, que se sente mergulhado em ondas de uma intensidade e de uma suavidade inexprimíveis.</p>	<p>Aula 36 A música nas esferas superiores.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Mostrar que, sobre a Terra, a sinfonia é a forma mais alada da música; mas, quando mesclada a palavras, ela perde parte de sua força e amplidão; que, comparada à música do espaço, ela nos parece bem mais pobre e limitada; que para entender esta, necessitamos possuir sentidos psíquicos bastante desenvolvidos.</p> <p>- Registrar também ocasiões em que sons, melodias e coros suaves se fazem ouvir, vindos do espaço, sem a participação direta dos seres corpóreos.</p> <p>- Registrar ainda que esses fenômenos (melodias celestes) frequentemente ocorrem por ocasião do nascimento ou desencarne de Espíritos de luz, fatos fartamente registrados em nossa literatura.</p>	<p>Aula 37 A percepção das harmonias do espaço. Melodias ouvidas na hora da morte.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>
<p>- Acentuar, em continuação a essas lições do Esteta, que o poder das vibrações sonoras se revela sob mil formas; que, à medida que o homem penetra no conhecimento do Universo e sua estrutura íntima, as leis que o regem, que é a da harmonia musical, se patenteiam, assim como os efeitos destas.</p>	<p>Aula 38 Poder e ação das vibrações sonoras.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Mostrar como a música dos Espíritos puros, uma participação na vida divina, em seus encantos e êxtases; que a música, melhor que a palavra, representa o movimento, que é uma das leis da vida, eis por que a música é a própria voz do mundo superior.</p> <p>- Mostrar que, à medida que a Doutrina Espírita evolui e produz seus frutos, veremos eclodir e se desenvolver na alma de seus adeptos um reflexo da nova realidade, uma nova visão de vida espiritual, conforme nos revelam nossos amigos do Além, e haverá uma nova floração das artes em geral.</p> <p>- Mostrar e explicar a ação dessa força extraordinária quando ela age introduzindo equilíbrio e ritmo em todas as coisas, inclusive influenciando sobre a saúde física, por sua ação sobre os fluidos humanos, fato observado em todos os tempos, fartamente registrado em nossa literatura.</p> <p>- Mostrar que nossos ancestrais, os celtas, a usavam largamente e a consideravam um elemento indispensável na vida intelectual e o tinham como o mais seguro meio de elevar o pensamento até a sublimes alturas, onde reside o gênio inspirador.</p>	<p>Aula 39 A arte e a mediunidade. O poder terapêutico da arte musical.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<ul style="list-style-type: none"> - Evidenciar que todos os grandes compositores possuem faculdades mediúnicas que lhe facultam receber as inspirações do Além, lhes permitindo traduzir as concepções da eterna harmonia, trazendo como exemplos Beethoven, Berlioz e Wagner. - Destacar, dentre esses compositores duas obras de Wagner: <i>Tristão e Isolda</i> e <i>Parsifal</i>, inspiradas nas lendas célticas e cristãs; que, em suma, sua obra nos mostra que a arte é de todos os tempos e de todos os povos. - Mostrar que o pensamento e a inteligência têm a mesma fonte: a harmonia universal, que pode fielmente ser expressa e percebida através da música. 	<p>Aula 40</p> <p>Grandes compositores e a faculdade mediúnica. A obra de Beethoven, Berlioz e Wagner.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Trazer e analisar os ensinamentos do Esp. <i>Massenet</i>, relativos ao uso do instrumento e dos meios de percepção, no espaço, fazendo uma comparação aos da Terra. - Demonstrar as dificuldades em explicar, com a nossa linguagem, as regras e as leis relacionadas com a grande sinfonia eterna; que para exprimir as sublimidades da arte é necessária a própria arte, com todos os seus poderosos recursos e seus mais sutis procedimentos, tarefa inefável. 	<p>Aula 41</p> <p>Apresentação das comunicações do Espírito Massenet (biografia de Massenet e suas obras).</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Demonstrar a necessidade do uso de termos e comparações para compreender os fenômenos do espaço; que cada Espírito, no espaço, emite radiações diferenciadas, segundo o seu grau evolutivo: o ser pouco evoluído emite raios de vibrações muito graves, ao passo que, no evoluído, esses raios são azuis e de vibrações agudas.</p> <p>- Mostrar que, à medida que o Espírito evolui, suas sensações materiais se atenuam e o feixe de raios fluídicos adquire mais sutileza, delicadeza e suavidade; que, sob a influência da prece, o Espírito irá evoluir, momentaneamente, em um ambiente fluídico sutil, próprio aos Espíritos evoluídos.</p> <p>- Demonstrar que o corpo humano é um instrumento complexo e maravilhoso que se adapta ao meio onde estaciona, em suas múltiplas necessidades.</p> <p>- Mostrar que o perispírito, esse corpo sutil, extremamente flexível e sensível, pode ser comparado ao envelope da alma, assim como o Espírito é suscetível de depuração e progresso pela estreita ligação que ambos possuem.</p>	<p>Aula 42 Vida espiritual, instrumento e meios de percepção. Comentário.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Mostrar, conforme o ensino do Esp. <i>Masenet</i>, que, penetrando as altas esferas, o ser espiritual experimenta uma sensação de suavidade, uma dilatação e de arrebatamento; que, depois, as emanções fluídicas que se desprendem do perispírito entram em contato com outros feixes de emanções.</p> <p>- Mostrar que essas impressões experimentadas pelo ser fluídico, não são mais sensações de bem-estar e de contentamento, mas de acalento, de ondulação e uma espécie de êxtase.</p> <p>- Mostrar ainda que, mais alto, existem regiões que ainda não podemos atingir e onde residem seres superiores, criadores de uma música mais sublime, que não é transmitida por correntes fluídicas especiais; que nós não percebemos esses seres, mas sua música chega até nós, porém algo modificada devido às nossas limitações em percebê-la.</p>	<p>Aula 43 Ser espiritual: meios de alcançar a esfera musical desejada.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Mostrar que o Espírito envolto numa rede de ondas sonoras, cujos elementos são constituídos por seres superiores, quando sente uma impressão semelhante à produzida pela vibração de uma nota tônica em música; e que, quanto às ondas do campo vibratório são desenvolvidas em velocidade e em comprimento, mais a impressão sentida é viva penetrante e comparável à impressão que nos proporcionam os sons agudos.</p> <p>- Mostrar que, na vida espiritual, os prazeres estéticos são correlativos ao grau de evolução dos seres; que, na Terra, todos nós temos o mesmo órgão auditivo, no entanto, que diferença de sensações são experimentadas pelos ouvintes de uma sinfonia, segundo seu grau de cultura ou de sua elevação psíquica! Assim, a música celeste, na opinião de Léon Denis, poderia representar a própria vibração da alma divina. Eis por que, quanto mais o Espírito evolui e se depura, mais se torna apto a compreender e sentir a beleza e a harmonia eterna do mundo.</p>	<p>Aula 44 As vibrações sonoras nos espaços etéreos. Comentários.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>- Explicar que a música celeste é o resultado das impressões causadas pelas camadas fluídicas, de acordo com a elevação do ser e a pureza do meio; que, no espaço, não se ouve nada; sente-se a harmonia dos fluídos e não a dos sons e que a propriedade essencial dos fluídos é a cor; que o som é de essência terrestre, enquanto que a cor é de essência celeste.</p> <p>- Explicar ainda as relações que a melodia e a harmonia têm entre si são como as que existem entre o pensamento e o gesto.</p> <p>- Assinalar, concluindo com Léon Denis, que o Espírito humano não pode se elevar até às supremas alturas da arte, cuja fonte está em Deus, mas pode elevar suas aspirações em sua direção.</p>	<p>Aula 45</p> <p>A música humana e as notas harmônicas.</p> <p>A música celeste. Os sons e as cores. Comentário.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>
<p>- Trazer informações precisas sobre a influência da música, tanto terrena como a do espaço; e sobre a capacidade de o Espírito, em suas diferentes fases evolutivas, perceber as harmonias em geral e delas se utilizar para cumprir sua tarefa reencarnatória.</p>	<p>Aula 46</p> <p>O Espírito e as sensações harmônicas. As fileiras ou correntes de ondas harmônicas. A música terrena e a música do espaço.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p>Livro e data-show</p>	<p>1</p>

Espiritismo na Arte - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<ul style="list-style-type: none">- Trazer as considerações finais do autor sobre o estudo realizado.- Rever após um ano de estudo o pensamento de Léon Denis, a cerca da obra Depois da Morte, como um todo, solidificando, assim, os capítulos já estudados.	Revisão Geral da obra.	Exposição dialogada.	Livro e data-show	1

MÉTODO AVALIATIVO

Formativo informal (perguntas, respostas, opiniões, sugestões, críticas, comentários e trabalhos de grupo).

**BIOGRAFIA DE ROSSINI
(CRONOLOGIA)**

1792 – Nascimento de Rossini (29/2).

1800 – O pai de Rossini é preso por algum tempo por suas simpatias republicanas.

A família Rossini vai morar em Bolonha, onde havia mais chance de trabalho. Bolonha, embora fizesse parte dos Estados Papais, sempre fora uma das cidades mais prósperas da Itália.

1804 – O menino Rossini, de 12 anos, inicia seus estudos como cantor e, efetivamente, apresenta-se como soprano e substitui Petronio Marchesi nos *Due Gemelli*, de Fioravante, em Ravena.

Recebe aulas particulares de violino, viola e canto do professor Ângelo Tesei. Faz sua primeira apresentação oficial em uma ópera em Ravena.

Sua voz continuou boa, mesmo depois de ele deixar de ser soprano.

Sua mãe, Anna Rossini, foi forçada a desistir do canto. Rossini já começa a ajudar no sustento da família (com 12 anos).

1805 – Rossini canta no papel do menino Adolfo da *Camilla*, de Paër.

Estuda canto com o famoso tenor Matteo Babbini.

1806 – Em abril, entra no Liceu Musical de Bolonha, onde continua os estudos com Tesei e aprende violoncelo com Vincenzo Cavedogma. Em junho, é aceito como membro da Academia Musical de Bolonha.

Rossini estudou com Mattei (que foi aluno do padre Martini). Mattei foi o diretor do Liceu, instalado no antigo convento San Giacomino.

Estudou violoncelo, piano e contraponto, também, com o padre Mattei, até 1810, sem ser um aluno aplicado, ao ponto de o padre Mattei ter perdido as esperanças e exigido que ele ficasse mais dois anos estudando cantochão e cânone.

Foi a Academia Filarmônica que recebeu de braços abertos, em 1770, um menino de 14 anos, Mozart, como membro pagante. E, em 1806, esta mesma Academia, em Bolonha, recebia outro jovem de 14 anos, Rossini, como membro não-pagante e não-votante.

Nessa época, Rossini deixa de cantar como soprano, devido à mudança de sua voz. Começa a trabalhar como maestro ao cravo (acompanhador dos recitativos), em teatros da região (Ferrara, Ravena, Lugo, Forlì etc).

1807 – Começa os estudos de contraponto com o padre Mattei e estuda as partituras de Haydn e Mozart.

1808 – Em 11 de agosto, acontece a primeira execução de uma obra sua, a *Cantata il Pianto di Armonia sulla Morte di Orfeo*, no Liceu Musical de Bolonha. Compõe também uma sinfonia em ré maior para a Academia Polimnica de Bolonha.

1810 – 3/11 – Estreia de Rossini como compositor teatral com *A Promissória de Matrimônio*, farsa em um ato, encenada no Teatro San Moisè, em Veneza.

1815 – 15/4 – Escreve um Hino da Independência, executado no Teatro Contavalli de Bolonha, na presença de Murat, sob a regência do autor.

Na mesma época, assina um contrato com o empresário Barbaja, como regente e compositor dos teatros napolitanos. O contrato previa, inclusive, uma participação nos lucros do jogo de azar do foyer do Teatro San Carlo.

1816 – 20/2 – *O Barbeiro de Sevilha*, que foi escrito em 13 dias e apresentado no Teatro Argentina de Roma.

Pela primeira vez desde a infância, volta a Pesaro, para encenar a *Cinderela*.

De volta à Itália (em junho), interrompe a colaboração com Barbaja e se estabelece em Bolonha, onde se casa com Isabella Colbran.

Espiritismo na Arte - 2018

Em 26 de novembro, é nomeado diretor de música e das encenações do Théâtre Italien. Para celebrar a coroação de Carlos X, compõe também *De l'Italie et de la France*, para soprano, baixo, coro misto e orquestra.

1830 – A Segunda Revolução Francesa surpreende Rossini ainda em Bolonha. Volta a Paris sozinho em setembro, já que seu casamento com Colbran está em crise.

1832 – Convalescença de Rossini, assistido por sua nova paixão, Olympe Pélassier. Dedicar a Olympe a cantata *Giovanna d'Arco*.

Escreve seis peças do *Stabat Mater* (1 e 5/9), que será completado por Giuseppe Tadolini.

1841 – Completa o *Stabat Mater*, com quatro composições (nº 2, 4 e 10) em substituição às seis de Tadolini.

1842 – O *Stabat Mater* é executado no Théâtre Italien de Paris, a 7 de janeiro. Em março, Donizetti rege a primeira execução italiana, em Bolonha, na presença de Rossini. O sucesso é enorme.

1845 – Morre Isabella Colbran, sua primeira esposa. Rossini assume o cargo de diretor do Liceu Musical de Bolonha.

1846 – Casamento de Rossini com Olympe Pélassier – 2º casamento.

1848 – Durante a homenagem organizada diante da sua casa por uma banda militar, Rossini aparece no balcão para agradecer e é vaiado pelos patriotas, que o consideram um reacionário. Assustado, deixa Bolonha no dia seguinte. Fica em Florença por dois anos, inativo e doente. Amargurado, abandona de novo Bolonha e volta para Florença.

Nos anos seguintes, seu estado de saúde continua precário e sua atividade musical praticamente inexistente.

1855 – Rossini volta para Paris, onde é recebido triunfalmente. Compra um terreno em Passy, perto da capital, e aluga um apartamento na Rua de *la Chaussée e d'Antin*, onde recebe todos os sábados. Rossini se recupera rapidamente.

Como sinal de agradecimento, envia ao rei uma marcha para banda militar, *La Corona d'Italia*, 10/9.

Morre em 13 de novembro, deixando uma grande quantidade de *Péché de Veillesse*, que escreveu nos últimos anos e se recusou a publicar (catorze volumes, na catalogação da Fundação Rossini de Pesaro).

É enterrado no Père-Lachaise, em Paris.

Em 1878, seus restos mortais são transferidos para a Igreja de San Croce, em Florença.



Centro Espírita Léon Denis
 Divisão de Ensino Doutrinário
 Setor de Cursos

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - 2ª FEIRA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
47 Aulas		5	5	2	7	4	2	6	3	1	5	3
	8		12	9	14	11	9	13	10	8	12	
	15	19	19	16	21	18	16	20	17	15	19	
	22	26	26	23	28	25	23	27	24	22	26	
	29			30			30			29		

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - 3ª FEIRA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
47 Aulas		6	6	3	1	5	3	7	4	2	6	4
	9		13	10	8	12	10	14	11	9	13	
	16	20	20	17	15	19	17	21	18	16	20	
	23	27	27	24	22	26	24	28	25	23	27	
	30				29		31			30		

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - 5ª FEIRA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
47 Aulas		1	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
	11	8	8	12	10	14	12	9	13	11	8	
	18		15	19	17	21	19	16	20	18	15	
	25	22	22	26	24	28	26	23	27	25	22	
			29		31			30			29	

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - SÁBADO - CELD e C.E. ISRAEL BARCELOS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
47 Aulas		3	3	7	5	2	7	4	1	6	3	1
	13		10	14	12	9	14	11	8	13	10	8
	20	17	17	21	19	16	21	18	15	20	17	
	27	24	24	28	26	23	28	25	22	27	24	
			31			30			29			

Obs.: Em 19/6, 21/6 e 23/6 encerram-se os cursos do 1º semestre.
 E nos dias 3/7, 5/7 e 7/7, iniciam-se os cursos do 2º semestre.

Aulões de reforço e reposição das Obras Básicas

1º AULÃO: 1 de Julho de 2018 (Domingo) - das 8:30h às 13h

2º AULÃO: 2 de Dezembro de 2018 (Domingo) – das 8:30h às 13h.

